

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019**

CONTEÚDO

	Páginas
Relatório dos auditores independentes	1 a 3
Balanço patrimonial	4
Demonstrações do resultado do exercício	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8 a 34

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO DF – 2020/016**

Aos

Acionistas e Conselho de Administração do
LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do **LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do **LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao **LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de março de 2020.



Gilberto Galinkin

Contador – CRC MG 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG – 005.455/O-1

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes a caixa	6	5.266	12.617	9.443	15.659	Fornecedores	17	26.442	35.956	26.730	37.107
Títulos e valores mobiliários	7	1.036	6.730	1.036	6.730	Empréstimos e financiamentos	18	7.983	31.826	7.983	31.826
Clientes	8	100.772	77.687	102.285	78.521	Remuneração e encargos sociais	19	33.896	28.166	33.971	28.605
Estoques	9	9.060	16.689	9.060	16.689	Obrigações tributárias	20	27.167	23.121	27.354	23.247
Impostos a recuperar	10	15.535	6.492	15.564	6.492	Arrendamentos		24.092	-	24.192	-
Outros créditos	11	6.281	8.488	7.873	8.663	Outras obrigações	21	953	2.744	1.983	3.780
Total circulante		137.950	128.703	145.261	132.754	Total circulante		120.533	121.813	122.213	124.565
Não Circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	12	79.991	4.382	79.991	4.382	Empréstimos e financiamentos	18	163.169	55.928	163.169	55.928
Depósito judicial		294	388	294	388	Partes relacionadas	12	7.975	2.908	7.975	2.908
Outros créditos	11	231	822	231	822	Obrigações tributárias	20	2.208	2.129	2.208	2.129
						Arrendamentos		130.671	-	132.382	-
						Outras obrigações	21	22.800	35.985	22.800	35.986
						Total não circulante		326.823	96.950	328.534	96.951
						Total do passivo		447.356	218.763	450.747	221.516
Investimentos	13	18.908	15.607	14.394	14.338	Patrimônio Líquido					
Imobilizado	14	64.489	68.778	64.931	69.302	Capital social		7.500	7.500	7.500	7.500
Intangível	15	9.108	12.366	9.113	12.371	Reserva legal		1.500	120	1.500	120
Direito de uso	16	153.932	-	156.062	-	Reserva de lucros		8.547	4.663	8.547	4.663
Total não circulante		326.953	102.343	325.016	101.603			17.547	12.283	17.547	12.283
						Participação de não controladores		-	-	1.983	558
						Total patrimônio líquido	22	17.547	12.283	19.530	12.841
Total ativo		464.903	231.046	470.277	234.357	Total passivo e patrimônio líquido		464.903	231.046	470.277	234.357

Lídia Freire Abdalla Nery
 Presidente Executiva

Lourivana Rodrigues de Lima
 Contadora- CRC-DF 017.015/O-8

Jose Francisco Viana de Sousa
 Diretor Financeiro

SAAN QUADRA 3 LOTE 145/185, BRASÍLIA . DF - CEP 70.632-340 – TELEFONE: (61) 3329.8000
 CNPJ: 00718528/0001-09



www.sabin.com.br



Certificações e Acreditações:



LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita Operacional Líquida	23	630.794	595.316	651.556	611.232
Custo dos Serviços Prestados	24	(156.835)	(148.458)	(166.024)	(156.621)
Lucro Operacional Bruto		473.959	446.858	485.532	454.611
(Despesas) Receitas Operacionais					
Pessoal	25	(232.229)	(197.916)	(233.119)	(198.533)
Administrativas	26	(88.956)	(120.250)	(92.099)	(123.833)
Comerciais	27	(9.944)	(9.514)	(9.965)	(9.534)
Tributárias	27	(3.163)	(770)	(3.201)	(805)
Depreciação/Amortização		(9.747)	(3.645)	(9.868)	(3.749)
Depreciação - NBC TG 06 (R02)		(25.399)	-	(25.746)	-
Resultado com participações societárias	13	4.231	1.884	-	-
Outros resultados operacionais	28	3.737	277	3.737	278
Resultado Operacional		112.489	116.924	115.271	118.435
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	29	4.065	2.045	4.124	2.078
Despesas financeiras	29	(34.416)	(15.047)	(34.704)	(15.241)
		(30.351)	(13.002)	(30.580)	(13.163)
Resultado antes dos impostos		82.138	103.922	84.691	105.272
Imposto de Renda e Contribuição Social	30	(26.874)	(37.254)	(27.569)	(37.777)
Resultado de quotistas não controladores		-	-	(1.858)	(827)
Resultado do Exercício		55.264	66.668	55.264	66.668

Lídia Freire Abdalla Nery
 Presidente Executiva

Jose Francisco Viana de Sousa
 Diretor Financeiro

Lourivana Rodrigues de Lima
 Contadora- CRC-DF 017.015/O-8

SAAN QUADRA 3 LOTE 145/185, BRASÍLIA - DF - CEP 70.632-340 - TELEFONE: (61) 3329.8000
 CNPJ: 00718528/0001-09

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros/Prejuízos Acumulados</u>	<u>Patrimônio Líquido dos Controladores</u>	<u>Patrimônio Líquido dos Não Controladores</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.500	120	53.613	-	61.233	-	61.233
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1.385	1.385
Realização de reservas de lucros	-	-	(53.000)	-	(53.000)	-	(53.000)
Resultado do período	-	-	-	66.668	66.668	(827)	65.841
Distribuição de lucros	-	-	-	(62.618)	(62.618)	-	(62.618)
Apropriações às reservas de lucros	-	-	4.050	(4.050)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.500	120	4.663	-	12.283	558	12.841
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	3.283	3.283
Realização de reservas de lucros	-	-	(50.000)	-	(50.000)	-	(50.000)
Resultado do período	-	-	-	55.264	55.264	(1.858)	53.406
Apropriações às reservas de lucros	-	1.380	(1.380)	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	55.264	(55.264)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.500	1.500	8.547	-	17.547	1.983	19.530

Lidia Freire Abdalla Nery
Presidente Executiva

Jose Francisco Viana de Sousa
Diretor Financeiro

Lourivana Rodrigues de Lima
Contadora- CRC-DF 017.015/O-8

SAAN QUADRA 3 LOTE 145/185, BRASÍLIA . DF - CEP 70.632-340 – TELEFONE: (61) 3329.8000
CNPJ: 00718528/0001-09



www.sabin.com.br



Certificações e Acreditações:



LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa provenientes das operações				
Resultado líquido antes do IR e CSLL	82.138	103.922	84.691	105.272
Ajuste de despesas/receitas que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	12.732	11.014	12.853	11.118
Depreciação - NBC TG 06 (R02)	25.399	-	25.746	-
Resultado de equivalência patrimonial	(4.231)	(1.884)	-	-
Perda com a carteira de clientes	4.720	5.789	4.720	5.789
Outros ajustes	1.961	-	1.961	(20)
	122.719	118.841	129.971	122.159
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	(27.805)	(18.483)	(28.485)	(18.962)
Estoques	7.629	(2.870)	7.629	(2.870)
Impostos a recuperar	(9.043)	(1.197)	(9.072)	(1.197)
Outros créditos e depósitos judiciais	2.892	785	1.477	667
Fornecedores	(9.514)	3.662	(10.378)	3.353
Obrigações trabalhistas e sociais	5.730	3.707	5.366	3.690
Obrigações fiscais	4.046	6.169	4.106	6.210
Outras exigibilidades	(14.897)	25.753	(14.904)	26.775
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.397)	(37.254)	(14.093)	(37.777)
Total das Variações	(54.359)	(19.728)	(58.353)	(20.111)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	68.360	99.113	71.618	102.048
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	(59.668)	(81)	(59.668)	(81)
Dividendos recebidos	985	1.390	(432)	(610)
Aquisição de ativo imobilizado	(5.965)	(24.423)	(6.004)	(24.423)
Aquisição do intangível	(300)	(2.060)	(965)	(2.060)
Alienação líquida do ativo imobilizado e intangível	40	162	40	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(64.908)	(25.012)	(67.030)	(27.177)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	87.098	28.641	87.098	28.641
Empréstimos de controladas/coligadas	(70.542)	1.689	(70.542)	2.079
Recebimento/(Pagamento) de dividendos	(27.359)	(115.618)	(27.359)	(115.618)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(10.803)	(85.288)	(10.803)	(84.898)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.351)	(11.187)	(6.215)	(10.027)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	12.617	23.804	15.658	25.685
No fim do exercício	5.266	12.617	9.443	15.658
Variação no período	(7.351)	(11.187)	(6.215)	(10.027)

Lídia Freire Abdalla Nery
 Presidente Executiva

Jose Francisco Viana de Sousa
 Diretor Financeiro

Lourivana Rodrigues de Lima
 Contadora- CRC-DF 017.015/O-8

SAAN QUADRA 3 LOTE 145/185, BRASÍLIA . DF - CEP 70.632-340 – TELEFONE: (61) 3329.8000
 CNPJ: 00718528/0001-09

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. ("Companhia") é o maior da região Centro-Oeste, com unidades no Distrito Federal e nos estados do Amazonas, Bahia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Roraima, Santa Catarina e Paraná.

Fundado em 1984, o Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. é reconhecido por instituições nacionais e internacionais pela qualidade dos seus serviços de saúde, gestão de pessoas, responsabilidade socioambiental e pesquisas técnico-científicas.

O grupo está presente nas cinco regiões do país com cerca de 300 pontos de atendimento e conta com um amplo portfólio de produtos e serviços nas áreas de: (i) análises e pesquisas clínicas e patológicas, em geral humanas; (ii) recebimento de amostras veterinárias para análises e pesquisas clínicas em geral; (iii) prestação de serviços e análises de biologia molecular e citogenética; (iv) prestação de serviços de vacinação e imunização em pessoas humanas; e (v) *check – up* executivo.

Para manter a excelência na realização de exames, a Companhia participa há mais de 20 anos do PELM (Programa de Excelência para Laboratórios Médicos) e investe em programas internos de qualidade, metodologias, equipamentos e atualização científica da equipe técnica. O Laboratório Sabin é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Brasília - DF.

O investimento na capacitação e atualização do corpo técnico, por meio da participação em congressos e seminários nacionais e internacionais, aliado à inovação tecnológica em todos os processos analíticos, reafirma a proposta do Sabin em oferecer à população um serviço diferenciado e de acordo com normas internacionais da qualidade.

A Companhia também é a única mantenedora do Instituto Sabin, entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP que surgiu com a missão de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo Laboratório Sabin S.A. em 3 (três) eixos de atuação: saúde, inovação social e campanhas de ações sociais.

2 INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. e suas subsidiárias ("o Grupo" ou "Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Diretoria Executiva em 31 de janeiro de 2020.

2.1 Adoção da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

Em 15 de agosto de 2018, ocorreu um marco regulatório ao ser sancionada a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei 13.709/2018), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais (de funcionários, terceiros, clientes, fornecedores, etc.), inclusive nos meios digitais por pessoa natural ou jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Considerando que a lei entrará em vigor a partir de agosto de 2020, a Administração constituiu durante o exercício de 2019, um Comitê interno multidisciplinar para desenvolver um projeto de implantação dos requisitos exigidos em lei.

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. foram elaboradas e apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) aprovados pela Comissão de valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das Demonstrações Financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das Demonstrações Financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do negócio.

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Este é o primeiro ano de Demonstrações Financeiras anuais, que a Companhia aplicou a NBC TG 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos. As mudanças relacionadas a adoção desta norma estão descritas na Nota Explicativa 4.10.

3.1 Base de Consolidação e Investimento em Controlada

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de sua controlada PHD Laboratório Clínico Ltda. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma investida para auferir benefícios de suas atividades e está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com as investidas. Nas Demonstrações Financeiras individuais da Companhia, as informações contábeis da controlada são reconhecidas, por meio, do método de equivalência patrimonial.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos de termos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa de nº 13.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

A parcela relativa aos não controladores no patrimônio líquido das controladas é apresentada destacadamente no patrimônio líquido consolidado.

3.2 Continuidade Operacional

As informações anuais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. e de suas Controladas, uma vez que a Administração está convencida de que esta possui recursos e condições suficientes para prosseguir no negócio num futuro previsível.

Para isso, a Administração considerou uma gama de informações relativas às condições presentes e futuras, incluindo projeções de rentabilidade, fluxos de caixa e recursos de capital, não sendo de seu conhecimento nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando num futuro presumível.

4 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da empresa.

4.2 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, conforme nota explicativa nº 6 e as contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, conforme nota explicativa nº 18.

4.4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes categorias: (i) valor justo por meio do resultado; (ii) custo amortizado; e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme nota explicativa nº 18.

4.5 Contas a Receber (Clientes)

As contas a receber de clientes são decorrentes de serviços prestados, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação, deduzido da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa nº 8. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

4.6 Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

A estimativa da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor da estimativa de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é elaborado de acordo com critérios que a Administração entende serem adequados para cobrir possíveis perdas, conforme nota explicativa nº 8.

4.7 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e é avaliado

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quanto ao seu valor recuperável na data de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

4.8 Investimento

Nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto (quando aplicáveis), assim como as coligadas, são reconhecidas, por meio, do método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável.

a) Propriedades para Investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensurados ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência, bem como a depreciação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

4.9 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

4.9.2) Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A partir de 1º de janeiro de 2019, passou a vigorar a ICPC 22 que dispõe acerca da incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração na NBC TG 32, quando há incerteza sobre os tratamentos tributários sobre o lucro.

Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do Pronunciamento Técnico NBC TG 22 com base no lucro tributário (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados e créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados.

Em 27 de março de 2020, esta norma não é aplicável ao Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A e sua Controlada.

4.9.3) NBC TG 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Foi emitido pelo IASB, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A NBC TG 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar o pagamento do arrendamento. A norma contempla isenções para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor e contratos com valores mensais variáveis.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: (i) Ativos de Direito de Uso” que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; (ii) “Passivos de Arrendamento “que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

a) Ativos de Direito de Uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

b) Passivo de Arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como os valores a serem pagos sob garantia residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido, na data de vencimento dos contratos, reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também, aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.10 Arrendamento Mercantil

A NBC TG 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam arrendamentos no balanço patrimonial, que se enquadram nas condições da referida norma.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que foi aplicado a NBC TG 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16, inicialmente, utilizando o levantamento retrospectivo com efeito cumulativo, portanto, foi reconhecido o passivo de arrendamento na data de aplicação inicial ao valor presente e em contrapartida foi reconhecido o ativo de direito de uso. Esse critério de adoção foi reconhecido em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Os valores de adoção para o direito de uso, estão demonstrados na nota explicativa nº 18, e os valores de arrendamento estão demonstrados na nota explicativa nº 16.

A Companhia optou também, por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo), bem como contratos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor). Os principais impactos da adoção inicial da NBC TG 06 (R2) nas Demonstrações Financeiras para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 são apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	Consolidado
Passivo de Arrendamento em 31/12/2018	-	-
Adição por adoção CPC 06 (R2)	-	-
Passivo de Arrendamento em 01/01/2019	-	-
Adições	261.712	267.055
Baixas	-	-
Pagamentos	(36.207)	(37.034)
Juros pagos	11.638	11.799
Juros a apropriar	(82.380)	(85.246)
Passivo de Arrendamento em 31/12/2019	154.763	156.574
Circulante	24.092	24.192
Não circulante	130.671	132.382
Total	154.763	156.574

- ✓ Os Ativos de Direito de Uso foram reconhecidos e apresentados separadamente no balanço patrimonial;
- ✓ Os Passivos de Arrendamento adicionais foram reconhecidos e incluídos no grupo “Arrendamento Mercantil”;
- ✓ Houve o aumento em despesas de depreciação devido ao reconhecimento de depreciação de ativos adicionais, em decorrência do aumento nos ativos de direito de uso; e
- ✓ As despesas de aluguel, anteriormente vinculadas aos contratos de arrendamento, tiveram redução e impactaram nas rubricas “Gastos com Ocupação” e “Gastos Gerais”.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Passivo de Arrendamento Mercantil

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente, corrigidos pelos índices acordados entre as partes (CDI, IPCA, IGPM, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram calculadas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, equivalente a 6,49% ao mês independentemente do prazo de vigência pactuado. As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas a seguir:

Descrição	Vencimentos das parcelas	Controladora		Consolidado	
		Valor	(%)	Valor	(%)
Total do passivo circulante	Até dez/2020	24.092	15,57%	24.192	15,45%
	2021	21.811	14,09%	21.962	14,03%
	2022	19.935	12,88%	20.525	13,11%
	2023	25.863	16,71%	26.253	16,77%
	2024	22.701	14,67%	23.281	14,87%
	2025 em diante	40.361	26,08%	40.361	25,78%
Total do passivo não		130.671	84,43%	132.382	84,55%
Total		154.763	100,00%	156.574	100,00%

4.11 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo original de aquisição deduzido o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo original inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado, o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é registrado no resultado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- ✓ Edificações - 25 anos
- ✓ Máquinas - 10 anos
- ✓ Veículos - 5 anos
- ✓ Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se seu valor contábil for maior que o valor recuperável. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" na demonstração do resultado.

4.12 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de 5 anos.

4.13 Estimativa de não recuperabilidade (*impairment*) em Ativos não Financeiros

Anualmente, o valor contábil líquido dos ativos do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A e de sua controlada é revisada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido ao valor recuperável, deve ser constituída uma estimativa de não recuperabilidade do ativo ajustando, o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ativos não financeiros, exceto estoques, impostos diferidos e os ativos avaliados a valor justo são revisados, anualmente, para verificação do valor recuperável e quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado.

A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último, é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, com exceção do ágio, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Para o exercício de 2019, a Administração não identificou ativos que necessitem de revisão de seu valor recuperável, haja vista que o imobilizado da Companhia e de sua Controlada é de baixo valor e não afetam diretamente as operações.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.14 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua Controlada é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas envolvidas para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no monitoramento constante das taxas contratadas versus com as vigentes no mercado, cujo objetivo final é a preservação das margens obtidas com a política definida em conjunto com as áreas operacionais envolvidas.

4.14.1 Risco de Mercado

a) Risco da Taxa de Juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado às taxas do CDI e ao IPCA que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI).

b) Gerenciamento de Risco da Taxa de Juros

A Companhia e sua investida consolidada, atualmente, não utilizam quaisquer instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição ao risco de corrente das flutuações das taxas de juros.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de Controlada estão restritos a:

- Caixa e equivalentes de caixa - (nota explicativa nº 6);
- Aplicações financeiras - (nota explicativa nº 7);
- Contas a Receber / Clientes - (nota explicativa nº 8);
- Fornecedores - (nota explicativa nº 17);
- Empréstimos e financiamentos - (nota explicativa nº 18); e
- Operações com debêntures – (nota explicativa nº 18).

Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

c) Nova Classificação

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Com relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (NBC TG 39 / IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo. A exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito àqueles designados ao valor justo. A Companhia e sua Controlada não possui nenhum passivo financeiro a valor justo e por isso, não houve impacto.

4.15 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco (incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Quanto aos empréstimos, estes são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua Controlada tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures são considerados por seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, IPCA e a variação do CDI.

4.16 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

4.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia e sua Controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.18 Capital Social

O capital social está representado por ações ordinárias. Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendo com base nos limites definidos no estatuto social do Grupo e nas leis vigentes. Caso essa destinação exceda ao mínimo obrigatório, esse excedente permanece registrado no patrimônio líquido até a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

4.19 Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia só é reconhecida nas Demonstrações Financeiras como passivo quando for constituído o valor mínimo obrigatório previsto na Lei das Sociedade Anônimas e o dividendo excedente é registrado em de reserva para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas

4.20 Reconhecimento da Receita

A Companhia e sua Controlada reconhecem as receitas quando ou à medida que seja satisfeita a obrigação de performance ao transferir o controle do serviço prometido ao cliente. Esse serviço é considerado transferido à medida em que o cliente obtém o seu controle.

A Companhia e sua Controlada reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de sua Controlada, conforme descrição a seguir:

a) Receita de Prestação de Serviço

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a prestação de decorrentes dos atendimentos realizados nos diversos segmentos de negócio (vacinas, medicina diagnóstica e imagem).

b) Receita Financeira

A receita financeira compreende basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras. É reconhecida no resultado com base no método da taxa de juros efetiva. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

c) Receita de Aluguel

A receita de aluguel proveniente de imóvel para investimento, arrendado a terceiros conforme contrato de arrendamento operacional, é reconhecida pelo método linear na demonstração do resultado em "Outras receitas", durante o período de arrendamento.

5 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e sua Controlada faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação no capital social % Empresa	Tipo	2019	2018	PHD - Laboratório Clínico Ltda.
PHD Laboratório Clínico Ltda.	Indireta	69,49%	69,49%	Operação de análises clínicas

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias são prontamente resgatáveis, sem perspectivas de variações significativas de valor e que não estão sujeitas a riscos significativos de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	1.977	2.158	3.348	2.492
Aplicações financeiras	3.289	10.459	6.095	13.167
	5.266	12.617	9.443	15.659

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CDB/RDB/RDC/Operações Compromissadas	-	5.680	-	5.680
Títulos de Capitalização	1.036	1.050	1.036	1.050
	1.036	6.730	1.036	6.730

8 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes - PJ	91.678	75.214	92.908	76.048
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(2.364)	(1.411)	(2.364)	(1.411)
Cartões de crédito	11.357	3.779	11.640	3.779
Outras contas a receber	101	105	101	105
	100.772	77.687	102.285	78.521
Circulante	100.772	77.687	102.285	78.521

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Itens de reação	5.055	10.629	5.055	10.629
Itens de controle de qualidade	354	802	354	802
Itens de coleta	736	1.269	736	1.269
Itens de consumo	653	1.033	653	1.033
Itens de imagem	79	24	79	24
Itens de processo	1.536	2.198	1.536	2.198
Estoque de vacinas	647	734	647	734
	9.060	16.689	9.060	16.689

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ credor a compensar	-	-	28	-
IRPJ saldo negativo de balanço (2010 a 2014)	899	375	898	375
CSLL credor a compensar	2.099	436	2.099	436
COFINS a compensar	2.505	989	2.505	989
PIS a compensar	775	215	775	215
ISS a recuperar	3.782	1.789	3.782	1.789
Tributos sobre clientes a faturar	1.561	-	1.561	-
Outros impostos a recuperar	3.914	2.688	3.916	2.688
	15.535	6.492	15.564	6.492

11 OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos	1.100	2.699	1.100	2.699
Benefícios a funcionários	106	624	165	798
Créditos com terceiros	823	1.041	2.356	1.041
Contas a receber CRI	3.600	3.600	3.600	3.600
Debêntures	231	231	231	231
Despesas antecipadas	534	407	534	408
Dividendos a receber	-	591	-	591
Outros créditos	118	117	118	117
	6.512	9.310	8.104	9.485
Circulante	6.281	8.488	7.873	8.663
Não Circulante	231	822	231	822

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	2019	2018
Ativo não circulante		
CRU - Dr Wandir	25	25
CRA	149	220
Sabin S/A	76.548	-
Sabin Biotec	3.269	3.246
Sabin Taguatinga	-	812
Sabin Vacinas	-	78
Santa Lucília	-	1
	79.991	4.382
Passivo Não Circulante		
PHD	733	-
Quaglia	5.756	-
Sabin S/A	-	1.000
Sabin Taguatinga	1.065	1.403
Sabin Vacinas	421	505
	7.975	2.908
Total líquido	72.016	1.474

13 INVESTIMENTOS

	Controladora		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Participações em empresas - avaliadas pelo	64	77	64	77
PHD Laboratório Clínico Ltda	4.517	1.271	-	-
Unicred Conta Capital	2.742	2.586	2.745	2.588
Propriedades para Investimento (*)	11.585	11.673	11.585	11.673
Total	18.908	15.607	14.394	14.338

(*) Refere-se ao imóvel comercial localizado em São José dos Campos – SP, cujo valor de mercado, conforme laudo de avaliação emitido em abril de 2017, corresponde ao montante de R\$ 11.936 mil, com saldo em 2019 no montante de R\$ 11.585 mil.

As participações societárias do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. está assim apresentada:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	2019	2018
Capital social da investida	1.278	1.500
Capital integralizado pelo Laboratório Sabin	888	1.042
Participação (A)	69,49%	69,49%
Patrimônio líquido da investida (B)	6.501	1.830
Saldo do investimento (A) x (B)	4.517	1.271

A movimentação dos investimentos ocorrida durante o exercício de 2019 foi:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos em 1º de janeiro	15.607	15.041	14.338	14.249
Equivalência patrimonial	4.231	1.884	-	-
Redução de % participação em investimentos	-	(17)	-	-
Dividendos recebidos	(985)	(1.390)	-	-
Aumento participação em investimento	-	13	-	13
Depreciação da propriedade para investimento	(88)	(87)	(88)	(87)
Integralização de capital na Unicred	156	163	157	163
Outros ajustes	(13)	-	(13)	-
Saldos em 31 de dezembro	18.908	15.607	14.394	14.338

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 IMOBILIZADO

	Controladora										
	Máquinas e equipamentos	Hardware	Móveis e utensílios	Edificações	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Equipamentos de Comunicações	Terrenos	Instalações	Imobilizado em andamento	Total
Custo											
Em 1º de janeiro de 2019	41.775	14.073	9.464	5.212	16.484	2.888	-	455	149	3.622	94.122
Adições	1.378	257	394	-	3.679	244	-	-	13	-	5.965
Baixas	(40)	(84)	-	-	-	(168)	-	-	-	-	(292)
Em 31 de dezembro de 2019	43.113	14.246	9.858	5.212	20.163	2.964	-	455	162	3.622	99.795
Depreciação acumulada											
Em 1º de janeiro de 2019	(9.493)	(7.769)	(4.077)	(2.038)	(387)	(1.519)	-	-	(61)	-	(25.344)
Depreciação anual	(4.027)	(2.141)	(842)	(209)	(868)	(479)	-	-	(8)	-	(8.574)
Depreciação complementar	(973)	(271)	(101)	-	-	(226)	-	-	(70)	-	(1.641)
Baixas	19	84	-	-	-	150	-	-	-	-	253
Em 31 de dezembro de 2019	(14.474)	(10.097)	(5.020)	(2.247)	(1.255)	(2.074)	-	-	(139)	-	(35.306)
Valor contábil											
Em 1º de janeiro de 2019	32.282	6.304	5.387	3.174	16.097	1.369	-	455	88	3.622	68.778
Em 31 de dezembro de 2019	28.639	4.149	4.838	2.965	18.908	890	-	455	23	3.622	64.489

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	Consolidado									
	Máquinas e equipamentos	Hardware	Móveis e utensílios	Edificações	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Terrenos	Instalações	Imobilizado em andamento	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2019	42.284	14.331	9.989	5.212	16.484	3.196	455	168	3.622	95.741
Adições	1.382	256	428	-	3.679	244	-	13	-	6.002
Baixas	(40)	(84)	-	-	-	(168)	-	-	-	(292)
Em 31 de dezembro de 2019	43.626	14.503	10.417	5.212	20.163	3.272	455	181	3.622	101.451
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2019	(9.960)	(8.005)	(4.263)	(2.038)	(387)	(1.683)	-	(103)	-	(26.439)
Depreciação anual	(4.063)	(2.163)	(858)	(209)	(868)	(524)	-	(9)	-	(8.694)
Depreciação complementar	(973)	(271)	(101)	-	-	(226)	-	(69)	-	(1.640)
Baixas	19	84	-	-	-	150	-	-	-	253
Em 31 de dezembro de 2019	(14.977)	(10.355)	(5.221)	(2.247)	(1.255)	(2.283)	-	(181)	-	(36.520)
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2019	32.324	6.326	5.726	3.174	16.097	1.513	455	65	3.622	69.302
Em 31 de dezembro de 2019	28.649	4.148	5.195	2.965	18.908	989	455	-	3.622	64.931

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 ATIVO INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado		
	Licença de uso de software	Concessão direito de uso	Total	Licença de uso de software	Concessão direito de uso	Total
Custo						
Em 1º de janeiro de 2019	22.851	483	23.334	22.856	483	23.339
Adições	1.131	-	1.131	1.131	-	1.131
Em 31 de dezembro de 2019	<u>23.982</u>	<u>483</u>	<u>24.465</u>	<u>23.987</u>	<u>483</u>	<u>24.470</u>
Amortização e perdas acumuladas						
1º de janeiro de 2019	(10.968)	-	(10.968)	(10.968)	-	(10.968)
Amortização anual	(4.069)	-	(4.069)	(4.069)	-	(4.069)
Amortização complementar	(320)	-	(320)	(320)	-	(320)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>(15.357)</u>	<u>-</u>	<u>(15.357)</u>	<u>(15.357)</u>	<u>-</u>	<u>(15.357)</u>
Valor contábil						
Em 1º de janeiro de 2019	<u>11.883</u>	<u>483</u>	<u>12.366</u>	<u>11.888</u>	<u>483</u>	<u>12.371</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>8.625</u>	<u>483</u>	<u>9.108</u>	<u>8.630</u>	<u>483</u>	<u>9.113</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 DIREITO DE USO

	Controladora			Consolidado		
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total
Vida útil estimada ao ano	7 / 3	7 / 3		7 / 3	7 / 3	
Custo						
Em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Adições	178.276	1.055	179.331	180.753	1.055	181.808
Em 31 de dezembro de 2019	178.276	1.055	179.331	180.753	1.055	181.809
Amortização e perdas acumuladas						
1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Amortização anual	(24.344)	(1.055)	(25.399)	(24.691)	(1.055)	(25.746)
Em 31 de dezembro de 2019	(24.344)	(1.055)	(25.399)	(24.691)	(1.055)	(25.746)
Valor contábil						
Em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	153.932	-	153.932	156.062	-	156.062

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de materiais	17.073	23.215	17.259	23.959
Fornecedores de serviços	2.950	4.012	2.982	4.139
Outros fornecedores	6.419	8.729	6.489	9.009
	26.442	35.956	26.730	37.107

18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 15 de setembro de 2019, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da emissora, nominativas e escriturais, quirografárias, com garantia fidejussória e real nos termos do art. 58 (caput) da Lei das Sociedades por Ações. Elas não possuem emissão de cautelas ou certificados. Foram emitidas 150.000 mil debêntures, cujo valor unitário é de R\$ 1.000,00, totalizando R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais).

As debêntures terão o prazo de vencimento de 7 (sete) anos, vencendo-se, portanto, no dia 15 de setembro de 2026 com remuneração correspondente ao CDI + 1,20% a.a. As taxas dos demais empréstimos variam de 0,76% à 1,99% a.m dependendo do tipo do contrato.

A seguir, apresentamos a composição do saldo relativa aos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019.

	Indexador e taxas (%)		Consolidado	
	(a.a) / (a.m)	Vencimento	2019	2018
a) Empréstimos e financiamentos				
Debêntures	1,20% + CDI	09/2026	149.968	-
Capital de giro	1,01%	06/2023	-	57.835
Consórcio	-	-	-	26
Conta garantida	-	-	2.811	2.329
DL do Brasil Leasing	1,99%	09/2021	2.972	8.789
FCO BB	0,76%	10/2025	15.115	18.123
TOTVS Santander	1,51%	03/2020	286	652
Total empréstimos e financiamentos			171.152	87.754
Circulante			7.983	31.826
Não circulante			163.169	55.928

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 e os respectivos valores nominais são como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
2019	-	31.826
2020	7.983	18.338
2021	13.815	17.408
2022	32.050	15.011
2023	32.049	2.159
Após 2023	85.255	3.012
	171.152	87.754

19 REMUNERAÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a pagar	7.518	6.730	7.557	7.056
INSS a recolher	2.604	2.896	2.639	2.983
FGTS a recolher	1.433	1.349	1.434	1.375
Contribuição Sindical	-	30	-	30
Provisões de Férias e encargos sociais	14.068	8.801	14.068	8.801
Contribuição Assistencial	-	39	-	39
PPR a pagar	4.698	4.728	4.698	4.728
Bônus Eventuais a pagar	3.144	3.208	3.144	3.208
Outras obrigações	431	385	431	385
Total	33.896	28.166	33.971	28.605

20 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CSLL a recolher	3.304	3.583	3.341	3.606
IRPJ a recolher	17.059	14.824	17.131	14.856
IRRF a recolher	716	1.416	723	1.428
COFINS a recolher	2.261	1.209	2.287	1.227
PIS a recolher	443	165	449	169
ISS a recolher	690	360	717	385
Parcelamento IRPJ	1.458	996	1.458	996
Parcelamento CSLL	814	1.133	814	1.133
Parcelamento PIS	155	-	155	-
Parcelamento COFINS	1.317	-	1.317	-
Demais tributos a recolher	1.158	1.564	1.170	1.576
	29.375	25.250	29.562	25.376
Circulante	27.167	23.121	27.354	23.247
Não circulante	2.208	2.129	2.208	2.129

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento de clientes	767	2.397	775	2.397
Cauções a pagar	13	26	13	26
Obrigações com terceiros	46	88	46	88
Outras obrigações	22.927	36.218	23.949	37.254
	23.753	38.729	24.783	39.765
Circulante	953	2.744	1.983	3.780
Não circulante	22.800	35.985	22.800	35.986

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 7.500 (sete milhões e quinhentos mil reais), representado por 7.500 (sete milhões e quinhentas mil) quotas do valor unitário de R\$ 1,00, totalmente integralizado em moeda corrente do país.

b) Reserva Legal

Em 31 de dezembro de 2019, foi constituída a Reserva Legal de no limite de 20% do Capital Social, conforme estabelece a Lei das Sociedades Anônimas correspondente ao montante de R\$ 1,5 milhões

c) Reserva de Lucros

A Reserva de Lucros se refere à retenção do valor remanescente relativo ao saldo de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no planejamento estratégico, conforme orçamento aprovado e proposto pelos administradores para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Capital Social	7.500	7.500	7.500	7.500
Reserva legal	1.500	120	1.500	120
Reserva de lucros	8.547	4.663	8.547	4.663
Participação de não controladores	-	-	1.983	558
Total Patrimônio Líquido	17.547	12.283	19.530	12.841

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A composição das receitas líquidas dos serviços prestados no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita Bruta de serviços prestados	675.053	638.677	697.779	656.097
(-) Deduções e abatimentos	(7.070)	(7.521)	(7.079)	(7.524)
ISS	(13.294)	(12.771)	(14.419)	(13.636)
COFINS	(19.640)	(18.961)	(20.322)	(19.484)
PIS	(4.255)	(4.108)	(4.403)	(4.221)
(-) Tributos incidentes sobre serviços	(37.189)	(35.840)	(39.144)	(37.341)
Total	630.794	595.316	651.556	611.232

24 CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Material Aplicado	101.591	98.590	101.592	98.590
Serviços Terceirizados	20.947	22.538	23.564	24.679
Materiais de Consumo Direto	1.301	1.309	3.535	3.259
Controle de qualidade - PELM	1.117	522	1.117	522
Custo Vacinas	10.207	6.313	10.207	6.313
Depreciação e amortização	2.985	7.056	2.985	7.056
Custos Gerais	10.612	7.911	14.949	11.983
Custos Transporte	808	768	808	768
Custos Serviços Profissionais	7.267	3.451	7.267	3.451
Total	156.835	148.458	166.024	156.621

25 DESPESAS COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e encargos	184.306	161.544	184.306	161.544
Benefícios a empregados	47.923	36.372	48.813	36.989
Total despesas com pessoal	232.229	197.916	233.119	198.533

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas administrativas				
Aluguéis, Serviços gerais e Públicos	28.379	59.270	29.439	61.995
Promoções e Eventos	588	-	588	3
Serviços de Consultoria	-	-	1.357	88
Serviços de Advocacia	2.403	2.789	2.403	2.789
Serviços de Manutenção	10.534	10.534	10.645	10.593
Doações	4.712	4.719	4.714	4.724
Pró-labore	328	1.920	328	1.920
Internet - ADSL	6.417	6.865	6.420	6.867
Viagens, alimentos e estadas	3.564	3.012	3.599	3.067
Cursos e treinamentos	-	638	1	638
Reciclagem, depósito e tratamento de lixo	1.444	1.354	1.464	1.366
Suprimentos e periféricos	5.719	7.377	5.720	7.388
Outsourcing impressão	2.810	2.654	2.880	2.672
Despesas indedutíveis	6.590	1.329	6.590	1.329
Outros	15.468	17.789	15.951	18.394
Total despesas administrativas	88.956	120.250	92.099	123.833

27 DESPESAS COMERCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas comerciais				
Publicidade e Propaganda	6.598	6.720	6.619	6.740
Comercial Gerais	3.346	2.794	3.346	2.794
Total despesas comerciais	9.944	9.514	9.965	9.534

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas tributárias				
IOF	1.414	-	1.417	3
IPTU/IPVA	863	742	882	758
Contribuições / Impostos	886	28	902	44
Total despesas tributárias	3.163	770	3.201	805

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas				
Receita de aluguel	885	888	885	888
Recuperação de despesas	9.688	7.659	9.688	7.659
Outras receitas	114	228	114	228
Dividendos recebidos	136	60	136	60
Total outras receitas	10.823	8.835	10.823	8.835
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras despesas				
Perdas Contas a Receber	5.686	5.789	5.686	5.789
Perdas no estoque	1.400	2.748	1.400	2.748
Outras despesas	-	21	-	20
Total outras despesas	7.086	8.558	7.086	8.557
	3.737	277	3.737	278

29 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Descontos concedidos	91	1.765	135	1.896
Deságio / Utilização Cartão	1.976	1.992	1.976	1.992
Despesas/Tarifas Bancárias	266	211	350	271
Juros e Multas s/ Títulos e Impostos	20.443	11.022	20.443	11.024
Juros sobre arrendamento mercantil	11.639	-	11.799	-
Variação Monetária/Cambial Passiva	1	57	1	58
Despesas financeiras	34.416	15.047	34.704	15.241
Descontos obtidos	507	663	507	664
Juros e Multas s/ Títulos e Impostos	-	(182)	-	(182)
Rendimentos aplicação financeira	37	111	91	142
Juros / Correções	3.507	1.112	3.512	1.113
Variação Cambial Ativa	14	341	14	341
Receitas financeiras	4.065	2.045	4.124	2.078
Resultado financeiro líquido	(30.351)	(13.002)	(30.580)	(13.163)

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	82.138	103.922	84.691	105.272
Adições	55.070	13.232	55.070	13.232
Exclusões	(56.077)	(5.560)	(56.077)	(5.560)
Base de Cálculo IRPJ / CSLL	81.131	111.594	83.684	112.944
Despesa de IRPJ	19.572	27.209	20.017	27.541
Despesa de CSLL	7.302	10.045	7.552	10.236
Alíquota aproximada de IRPJ e CSLL	33%	33%	33%	33%

31 CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações de natureza administrativa, cível, trabalhista e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos contingentes somavam o montante de R\$ 5.956 e estão demonstrados a seguir:

Natureza do processo	Valor - R\$
Administrativa	3.191
Cível	1.563
Trabalhista	242
Tributária	960
Total	5.956

32 SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar seguros para riscos de colisão, incêndio, roubo e furto, entre outros relacionados aos seus equipamentos, instalações e veículos e considera a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2019, foram contratados seguros com cobertura no montante de R\$ 128.601, conforme descrito a seguir.

Descrição do bem segurado	Principais coberturas	Valor segurado em 31/12/ 2019
Equipamentos	Básicas e danos.	10.673
Instalações	Incêndio, explosão, danos elétricos, responsabilidade civil, vazamentos, etc.	117.818
Veículos	Danos materiais, corporais, colisão, roubo, furto, etc.	110
	Total	128.601

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas de riscos adotadas pela Administração em decorrência de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1 Efeito do coronavírus nas Demonstrações Financeiras

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2020 no qual destaca a importância das Empresas considerarem cuidadosamente os impactos do Covid-19 em seus negócios e reportarem nas Demonstrações Financeiras os diversos riscos e incertezas advindos desta análise em observância às normas contábeis vigentes.

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (Covid-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Na data de emissão dessas Demonstrações Financeiras, a Companhia não vislumbra riscos ou possíveis incertezas que possam nesse momento afetar a continuidade de seus negócios, as estimativas e julgamentos contábeis relacionados na nota explicativa de número 3.

A Administração entende que não é possível até o presente momento, mensurar ou antecipar possíveis efeitos econômico – financeiros futuros decorrentes da pandemia do Covid-19 sobre o grupo Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A., que porventura poderão afetar a continuidade do negócio.

Lídia Freire Abdalla Nery
Presidente Executiva

José Francisco Viana de Sousa
Diretor Financeiro

Lourivana Rodrigues de Lima
Contadora – CRC/DF 017.015/O-8